Instalações de campo

Coleção TAFARA

Série Ar Livre 7

Produzido pela UEB/RS - Edição Impressa: Gestão 2001/2003 - Edição Digital: Gestão 2004/2006

Esta é mais uma publicação
TAFARA

Série Ar Livre
Volume 7

INSTALAÇÕES DE CAMPO

1a. Edição: 1500 exemplares
Diagramação e Edição: Carlos Alberto F. de Moura
Coordenação: Mario Henrique P. Farinon
Tradução: Luiza Christ Volkmer

"OBRA INDEPENDENTE, NÃO OFICIAL OU AUTORIZADA PELA UEB."

Porto Alegre, RS, 2000

EDIÇÃO IMPRESSA PELA DIRETORIA REGIONAL 2001/2003

Diretoria	Mario Henrique Peters Farinon
Diretoria	David Crusius
Diretoria	Márcio Sequeira da Silva
Diretoria	Ronei Castilhos da Silva
Diretoria	Osvaldo Osmar Schorn Correa

EDIÇÃO DIGITAL DISPONIBILIZADA PELA DIRETORIA REGIONAL 2004/2006

Diretoria	Ronei de Castilhos da Silva
Diretoria	Neivinha Rieth
Diretoria	Waldir Sthalscmidt
Diretoria	Paulo Roberto da Silva Santos
Diretoria	Leandro Balardin

COMITÊ GESTOR

Carlos Alberto de Moura
Marco Aurélio Romeu Fernandes
Mario Henrique Peters Farinon
Miguel Cabistani
Paulo Lamego
Paulo Ramos
Paulo Vinícius de Castilhos Palma
Siágrio Felipe Pinheiro
Tania Ayres Farinon

APRESENTAÇÃO

Na Páscoa de 1998, de 10 a 12 de abril, um grupo de escotistas e dirigentes reuniram-se, em um sítio denominado TAFARA CAMP, tomando para si a incumbência de suprir a lacuna deixada pela falta de definição do tema das Especialidades, concebeu e criou o que hoje constitui-se no Guia de Especialidades da UEB.
O mesmo grupo, na seqüência, participou decisivamente na elaboração dos Guias Escoteiro, Senior e Pioneiro.

Visto que este trabalho informal e espontâneo estava tendo resultados positivos, e, entendendo que a carência de instrumentos, principalmente literatura, é um grande obstáculo ao crescimento do Escotismo, resolvemos assumir como missão "disponibilizar instrumentos de apoio aos praticantes do Escotismo no Brasil".

Este grupo, que tem sua composição aberta a todos quantos queiram colaborar com esta iniciativa, também resolveu adotar o pseudônimo TAFARA para identificar-se e identificar a autoria e origem de todo o material que continuará a produzir.

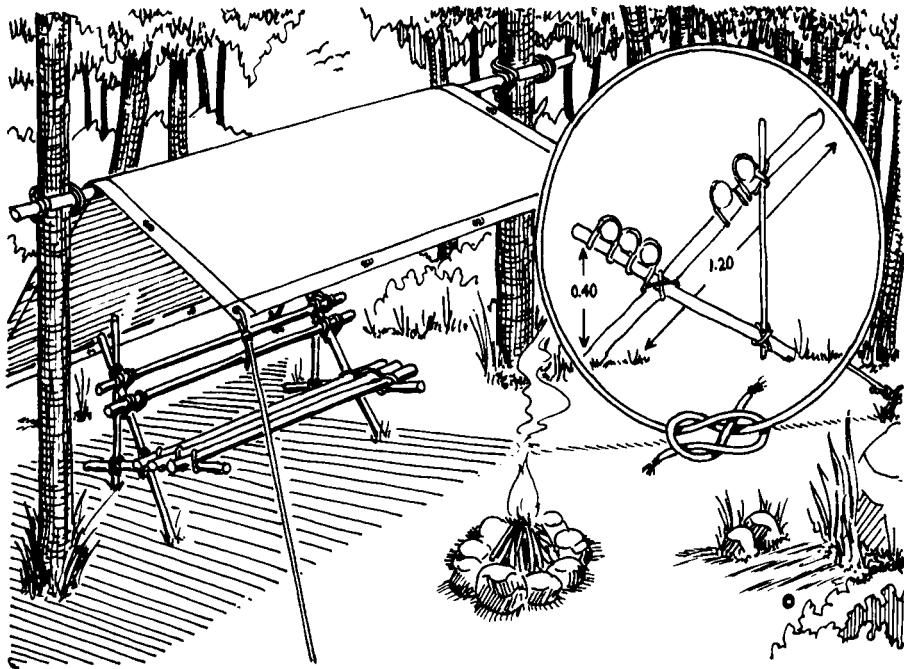
Os instrumentos que TAFARA se propõe a produzir, tanto serão originais como os Mapas de Especialidades, de Etapas Escoteiro, de Etapas Senior e de Planejamento, já editados pela Loja Escoteira Nacional, como também, traduções, adaptações, atualizações, consolidações, etc., de matérias já produzidas em algum momento, e que, embora sejam úteis, não mais estão disponíveis nos dias de hoje.

O material produzido por TAFARA é feito de forma independente. Não temos a pretensão de fazermos obras primas, mas instrumentos que possam auxiliar a todos quantos pratiquem Escotismo no Brasil.

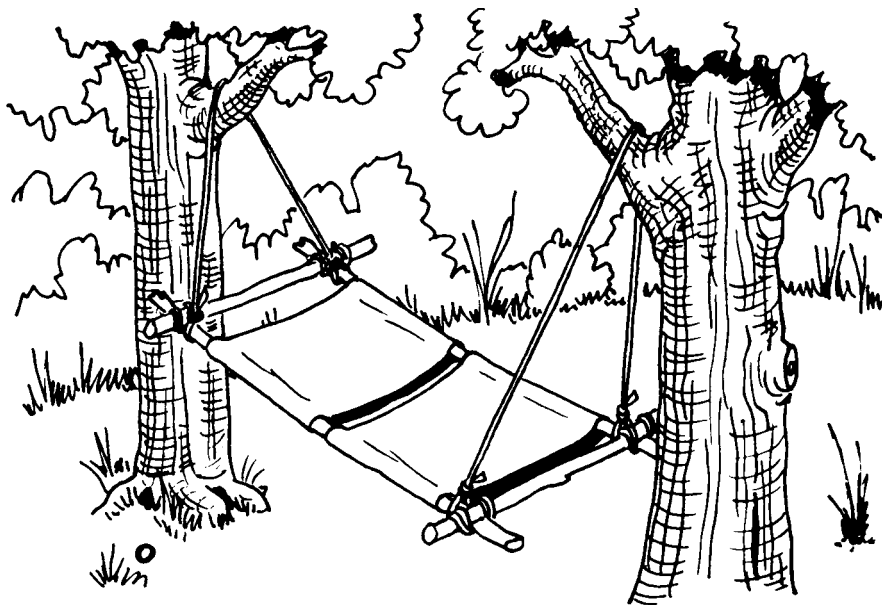
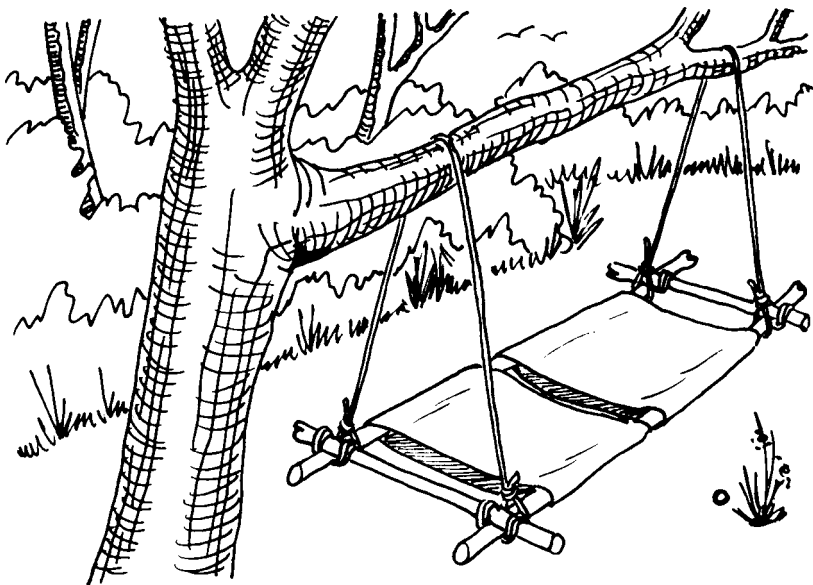
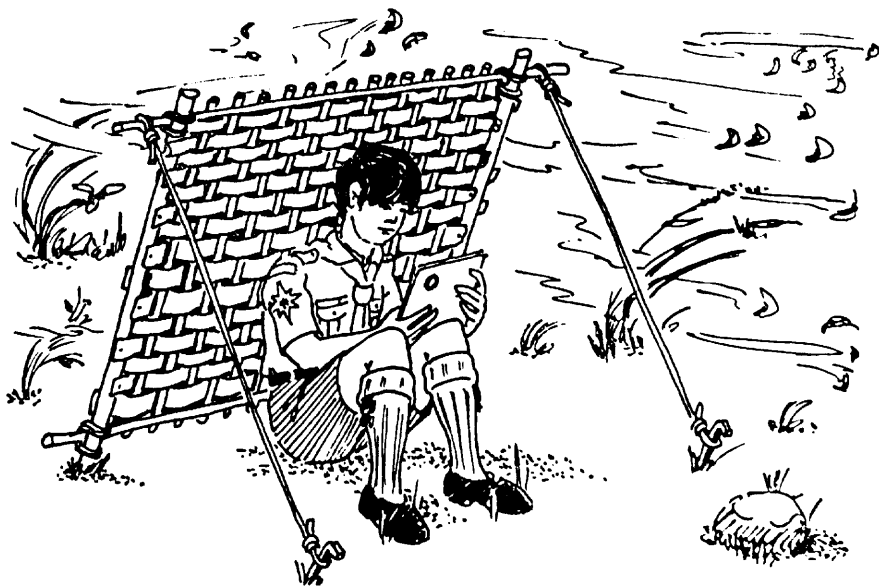
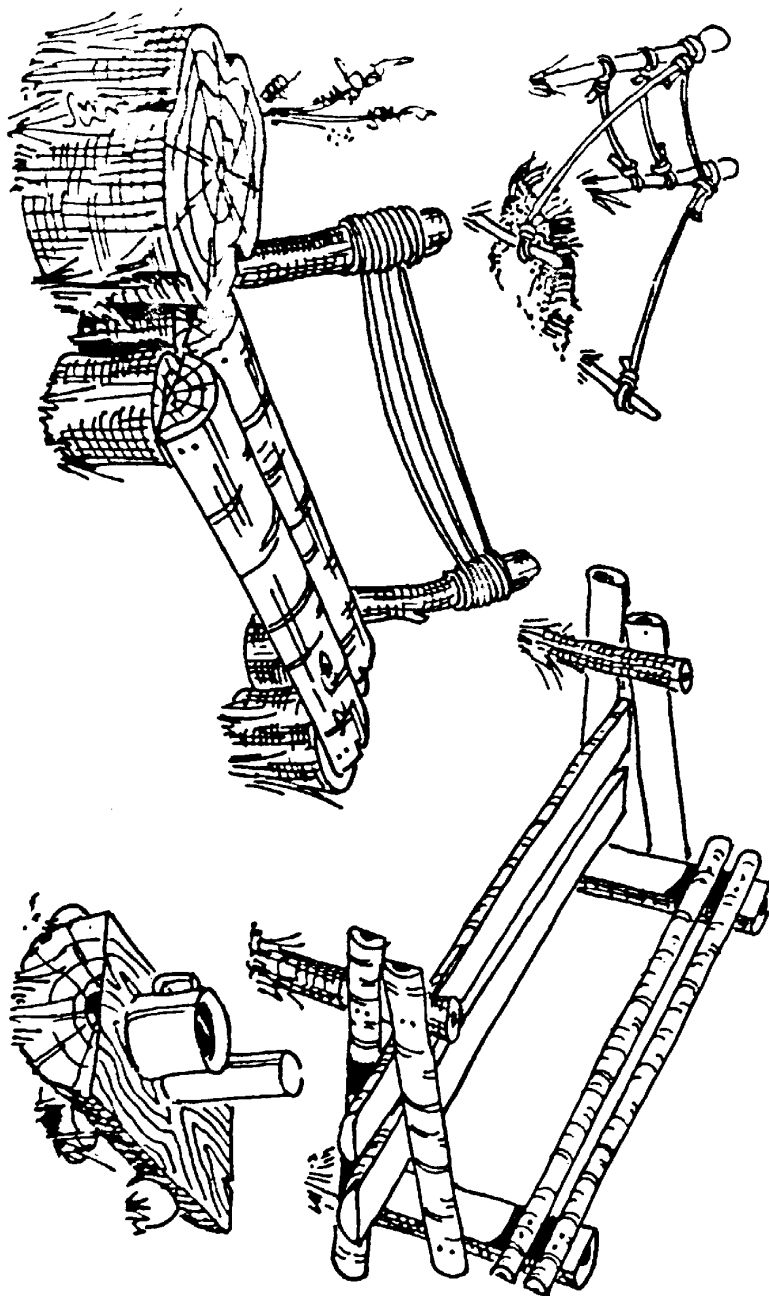
Envie-nos sugestões para criarmos e aperfeiçoarmos qualquer material que seja necessário.

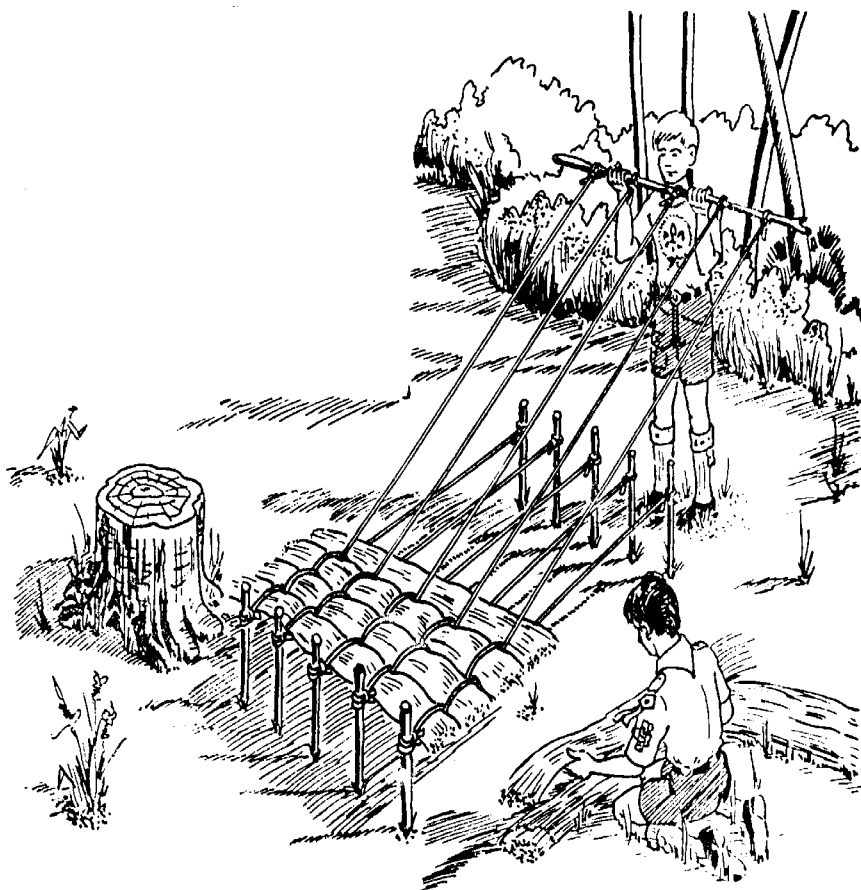
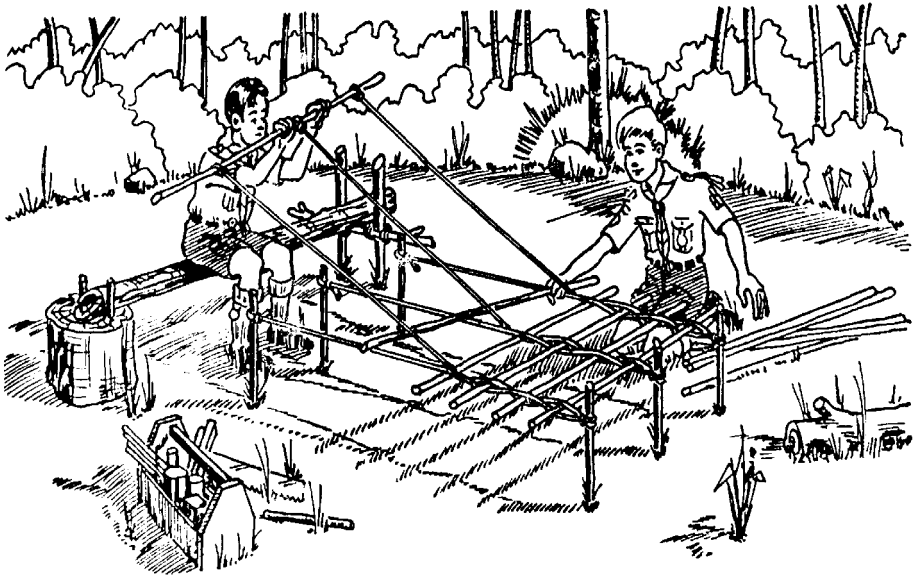
Este é mais um instrumento de apoio a suas atividades. Ele é uma coletânea de idéias de obras editadas em vários países.

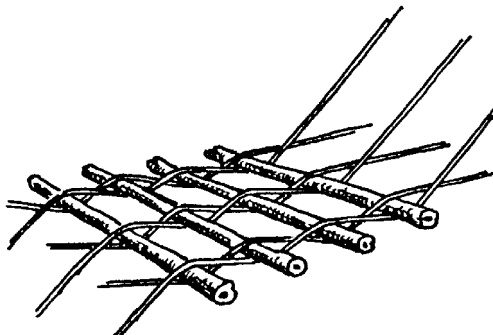
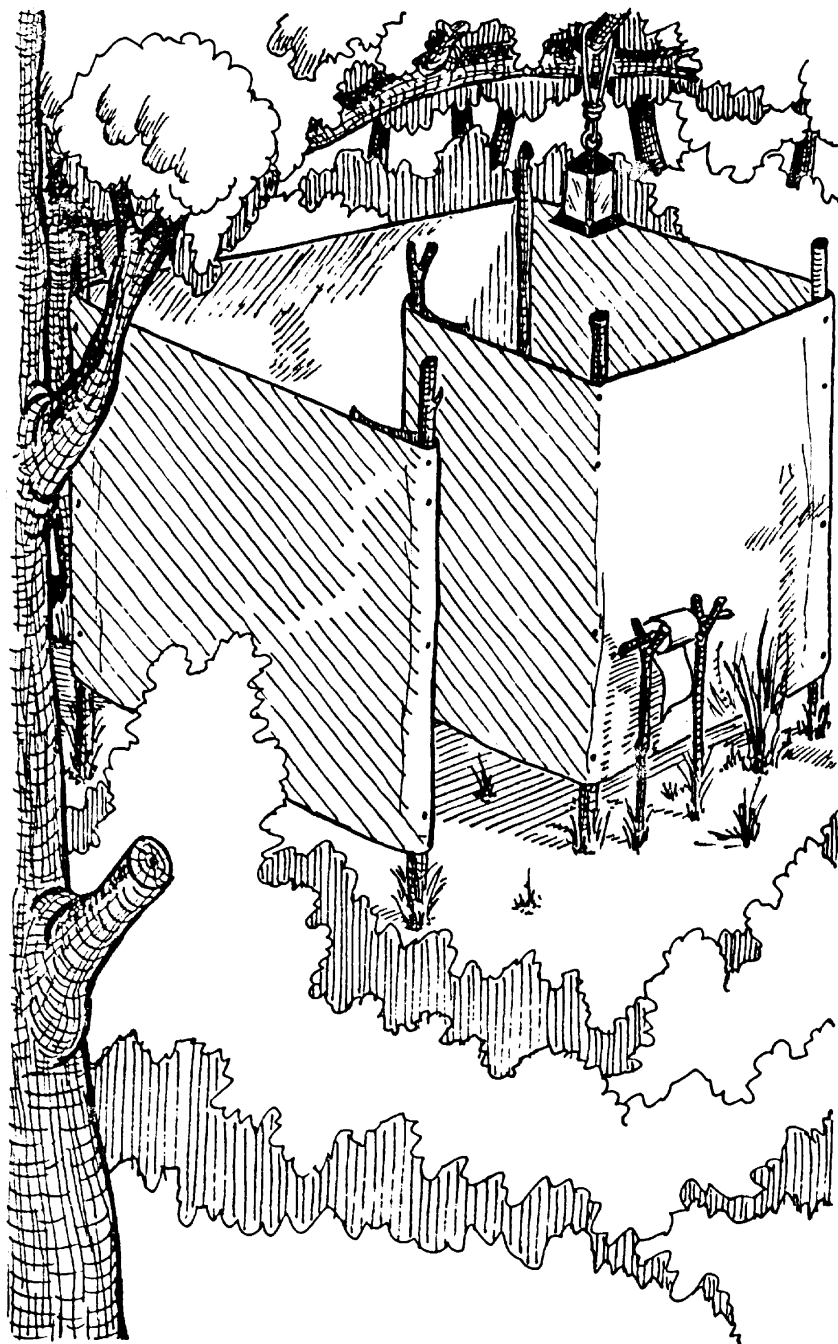
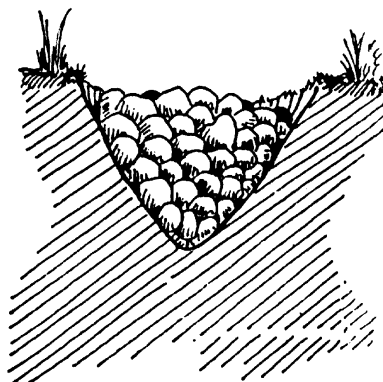
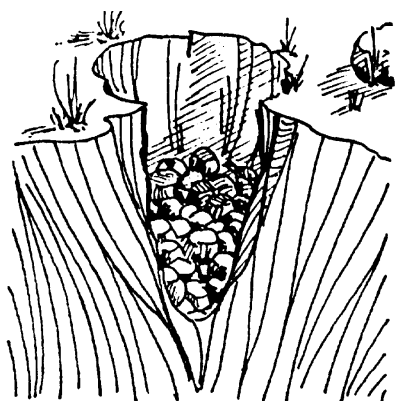
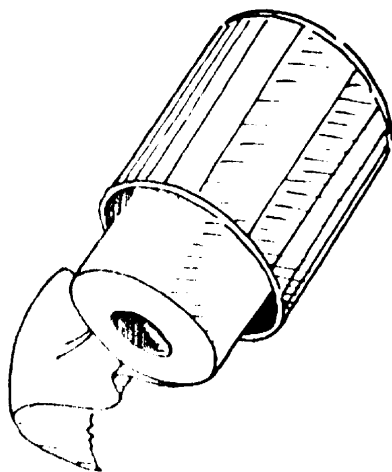
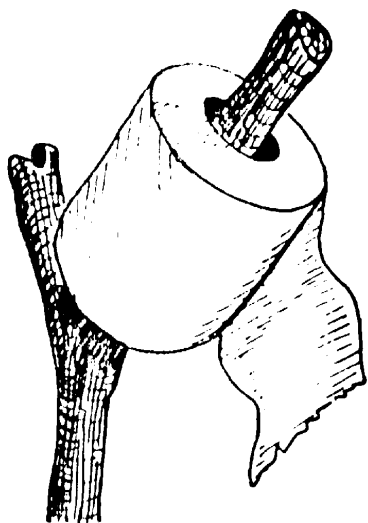
Boa Atividade.

Mario Henrique Peters Farinon

Área de descanso

Uma pessoa cansada é incapaz de pensar
com agudez e agilidade.
O conforto no descanso ajuda a recuperar
energias rapidamente, para sentir-se
disposto a realizar suas atividades.

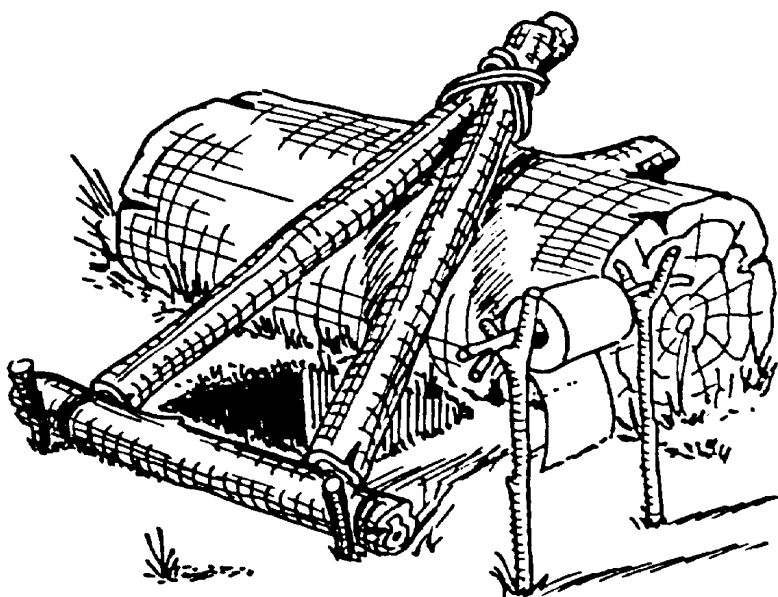
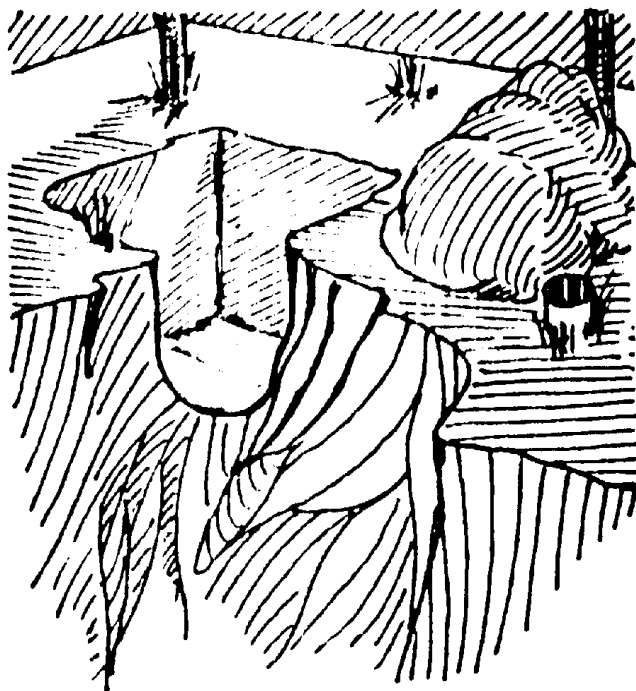
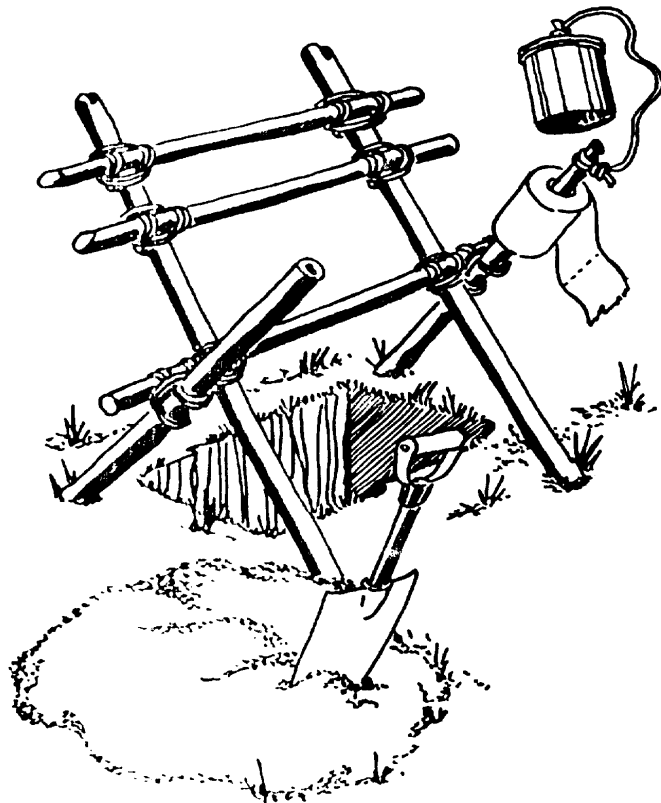
O complemento das atividades planejadas e realizadas, é o estar confortável, sereno e tranquilo, no descanso obrigatório que marca um bom programa de acampamento.

Uma rede embaixo de uma árvore,
lugar ideal para se recompôr de
uma boa atividade é um prêmio
para o escoteiro.

O corpo humano necessita tanto do descanso como das atividades, mas não confundir ou misturar a preguiça e a indolência com o repouso, através do qual se repõem as energias gastas no trabalho.

Tear para colchão

É estimulante um leito cômodo onde se possa descansar.
Isolar o corpo do frio e da umidade é prioritário para a saúde; a palha é excelente para esse fim, muito cômoda, justificando amplamente a iniciativa e diligência de fabricar um tear.

Tear para esteiras

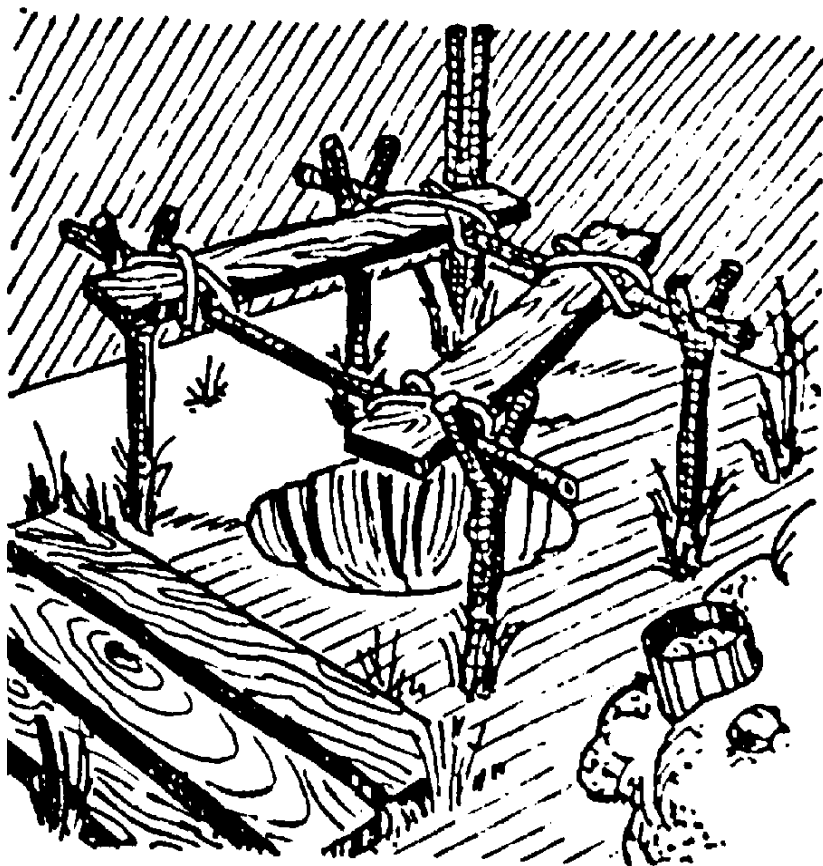
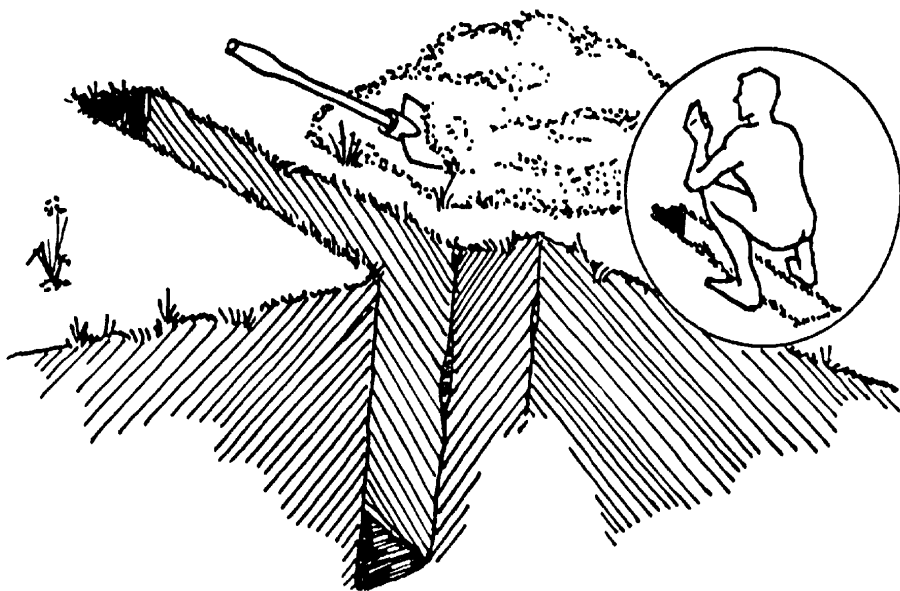
Uma esteira tecida com juncos macios, amarrados um junto ao outro, é um excelente isolante para o piso das barracas de acampar. Também se usam na entrada das mesmas quando têm o piso integrado; para não colocar terra dentro das barracas e, neste caso, podem ser usadas varas de arbustos e galhinhos finos.

Latrinas

Antes de montar as barracas, se cava a vala para a latrina; se coloca um biombo ao redor da vala com alguma manta, galhos, taquaras ou folhas. No local apropriado se instala o papel higiênico coberto com um pote ou saco plástico, para evitar que se umideça, e próximo dali se cava um mictório de 30 x 30 x 30 cm, cheio de pedrinhas.
Em uma segunda etapa se dá a comodidade apropriada a este lugar.

A existência desta área é indispensável ao bem estar dos "acampantes", pois impede que se dificulte o processo de digestão; os monitores ou devem saber se seus rapazes vão à latrina todos os dias; se sofrem alguma prisão de ventre, facilmente se regularizam fazendo umas genuflexões. Por essa razão se recomenda fazer os exercícios de B.P. todas as manhãs.

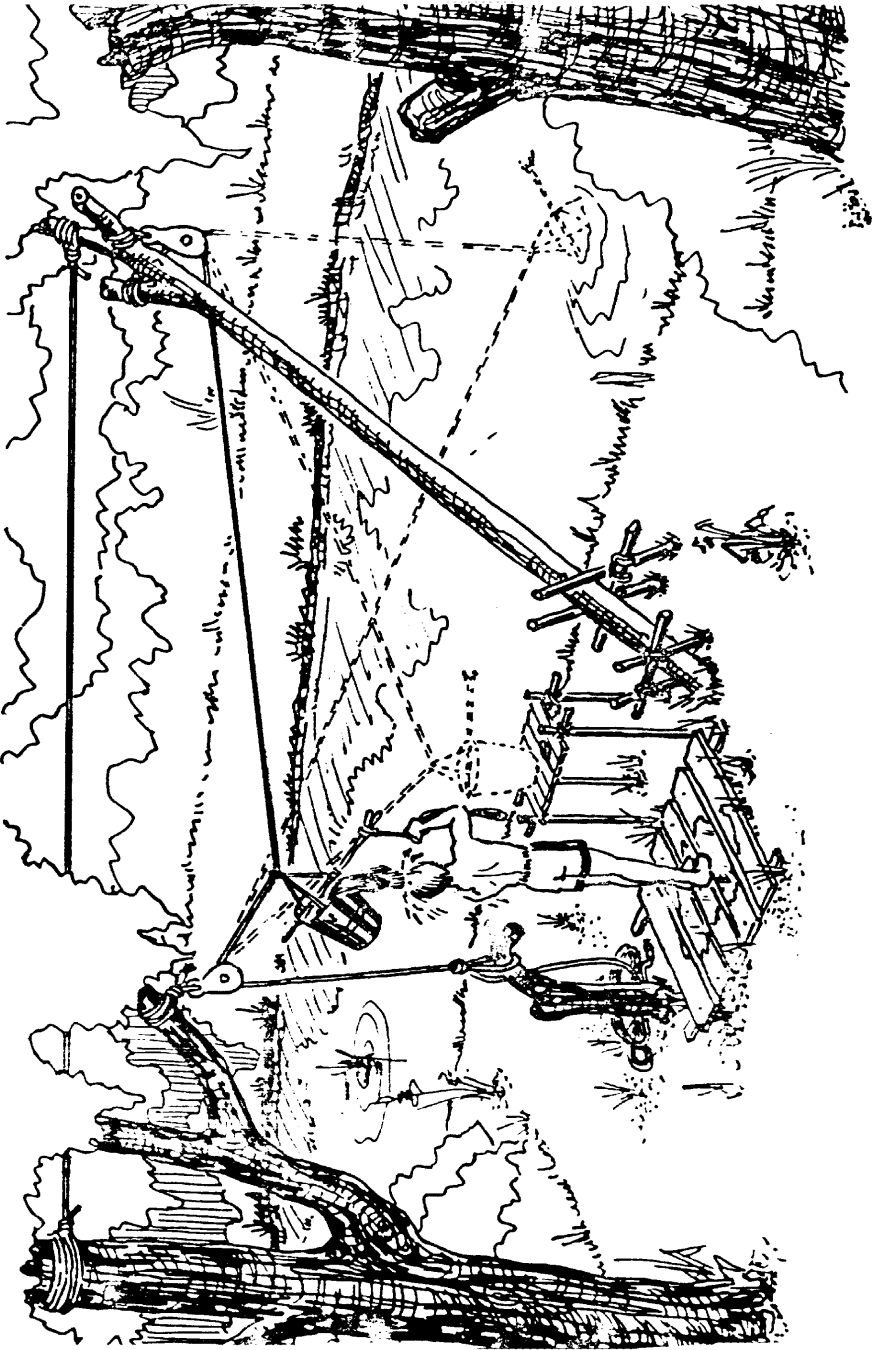
Este importante lugar se constrói a um mínimo de cem metros, afastado das barracas e da cozinha. Se considera a direção do vento e as possíveis infiltrações que possam contaminar a fonte de provisionamento de água.

Assento para latrinas

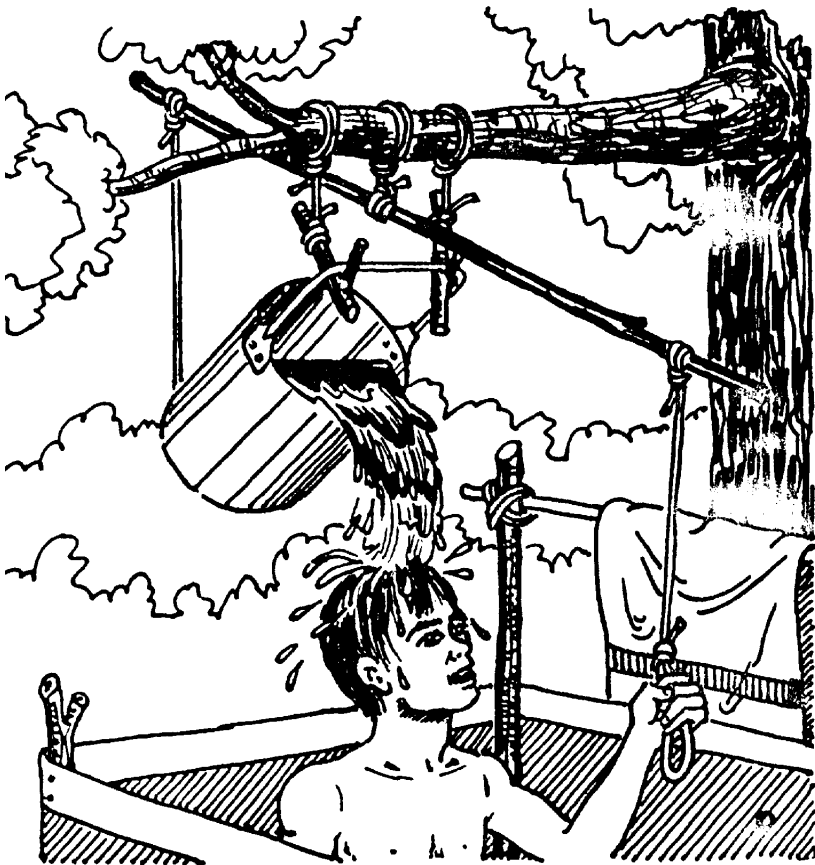
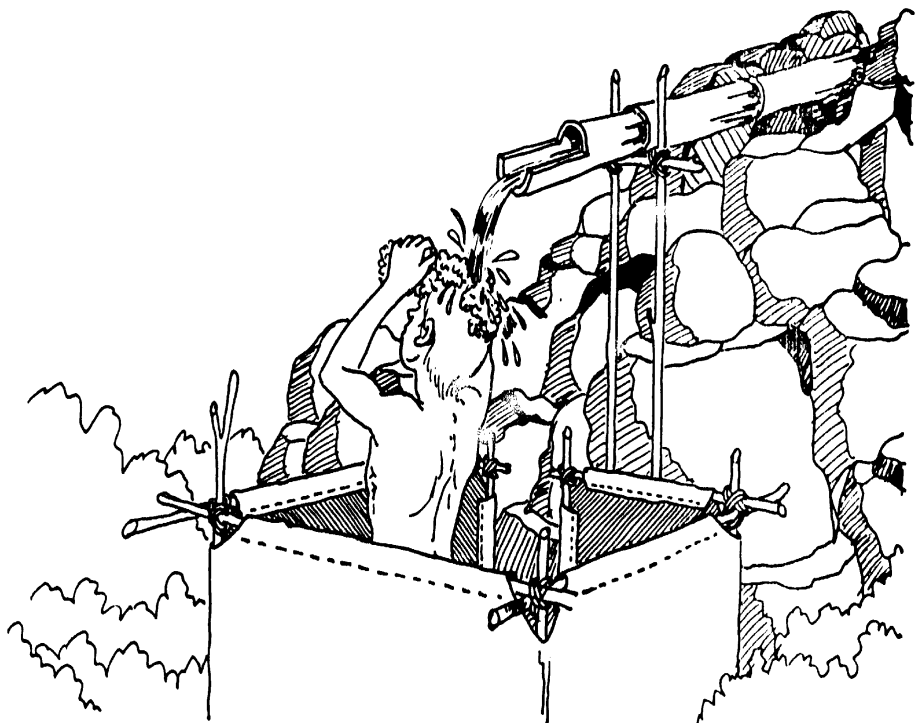
Escolhe o tipo de assento que mais te acomode para latrina, de acordo com os materiais que se encontram na área de acampamento, ou simplesmente cava uma vala de sessenta centímetros de profundidade por um metro de comprimento e trinta centímetros de largura, de tal maneira que quem a use possa acocorar-se com um pé de cada lado da vala.
Depois de usá-la se colocará uma capa grossa de terra que esteja amontoada ao lado da vala, usando uma pá ou utensílio que sirva para esse fim.

Existem vários modelos de latrinas, você deverá construir a que mais se apropriar ao local de acampamento considerando o tempo em que vai permanecer acampado e os materiais disponíveis.

A latrina é algo indispensável em lugares que não possuam banheiro, portanto nunca deixe de construí-la quando for ao campo.

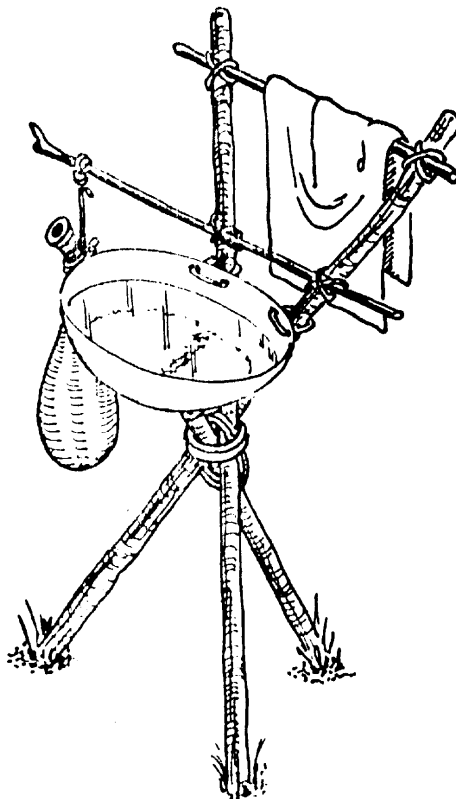
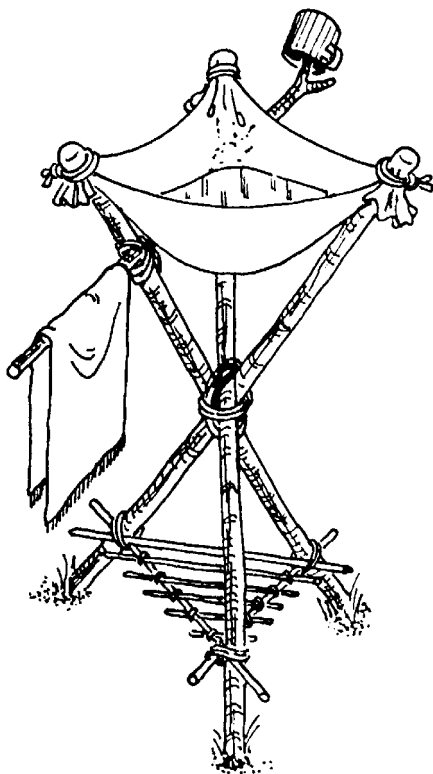
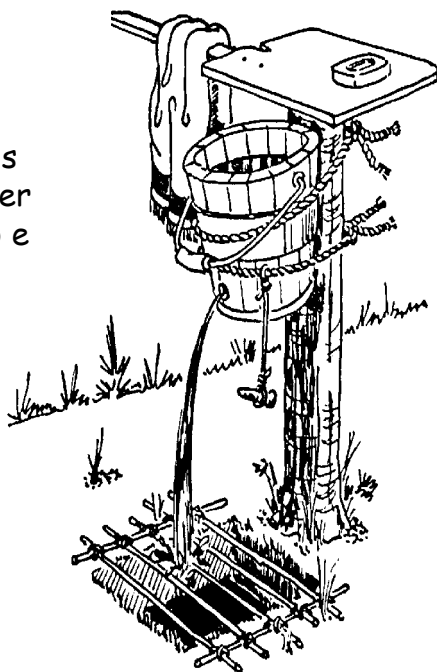
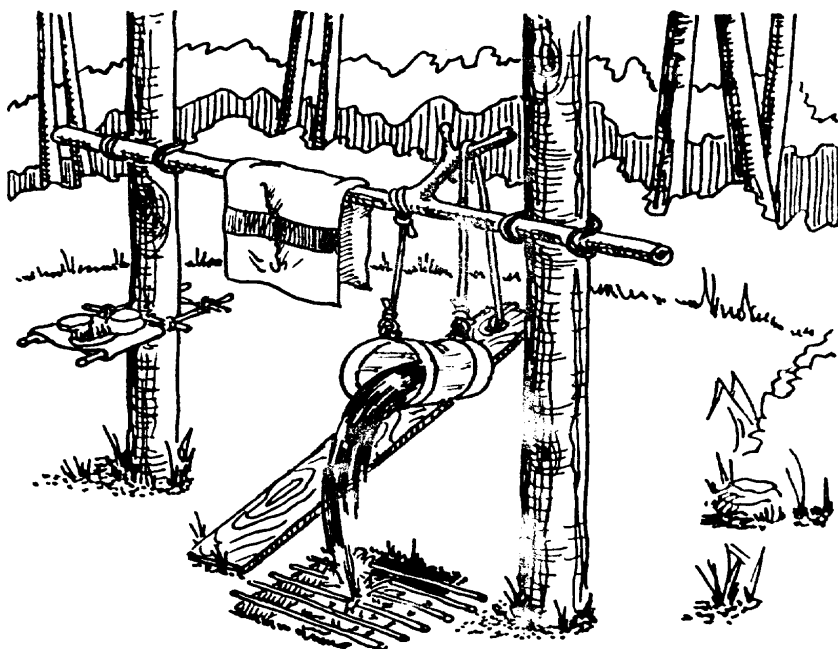
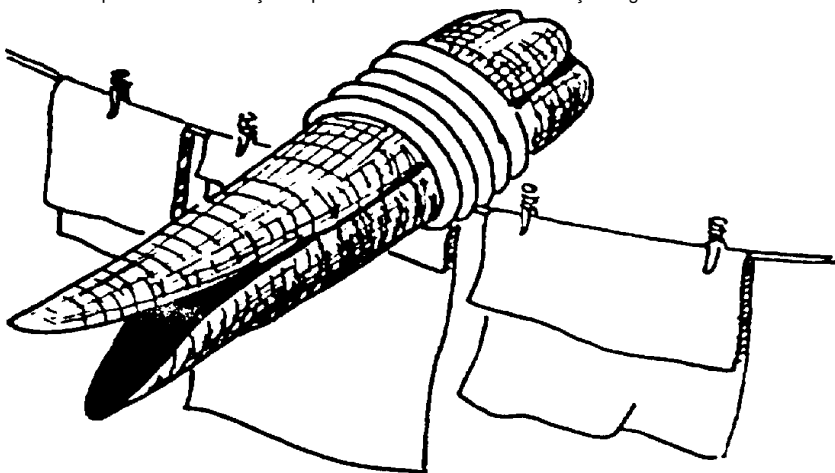
Banho diário no acampamento

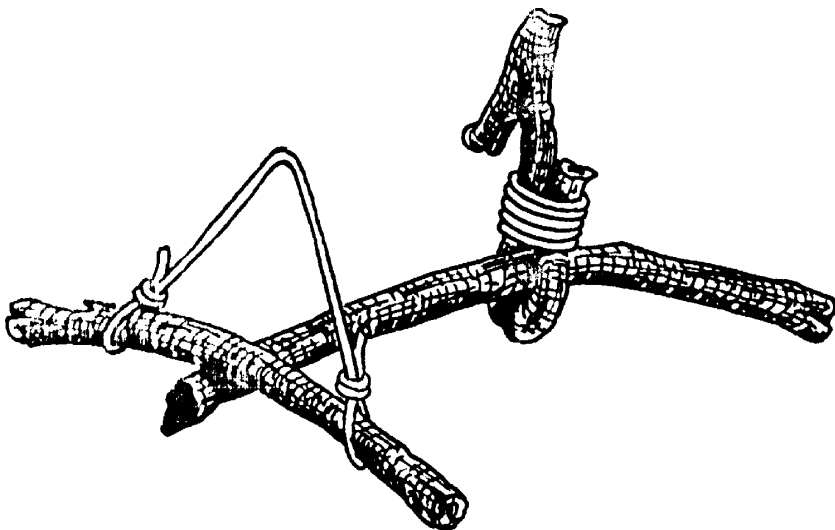
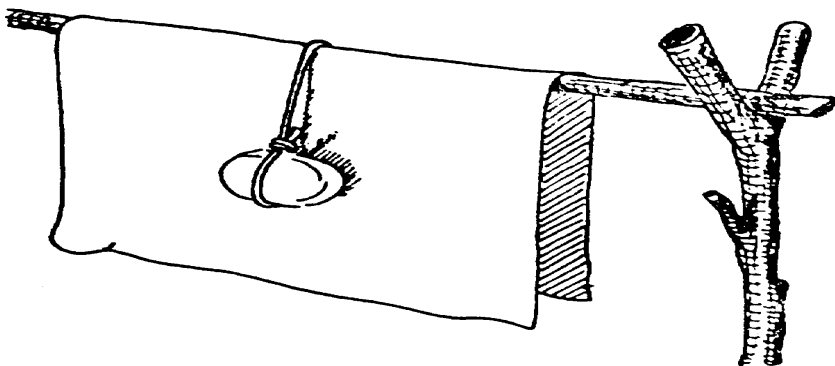
Diz B.P. em “Escotismo para Rapazes”: Todo escoteiro toma um banho diário, e se não pode banhar-se, pelo menos se dará uma esfregada com uma toalha molhada ou seca.

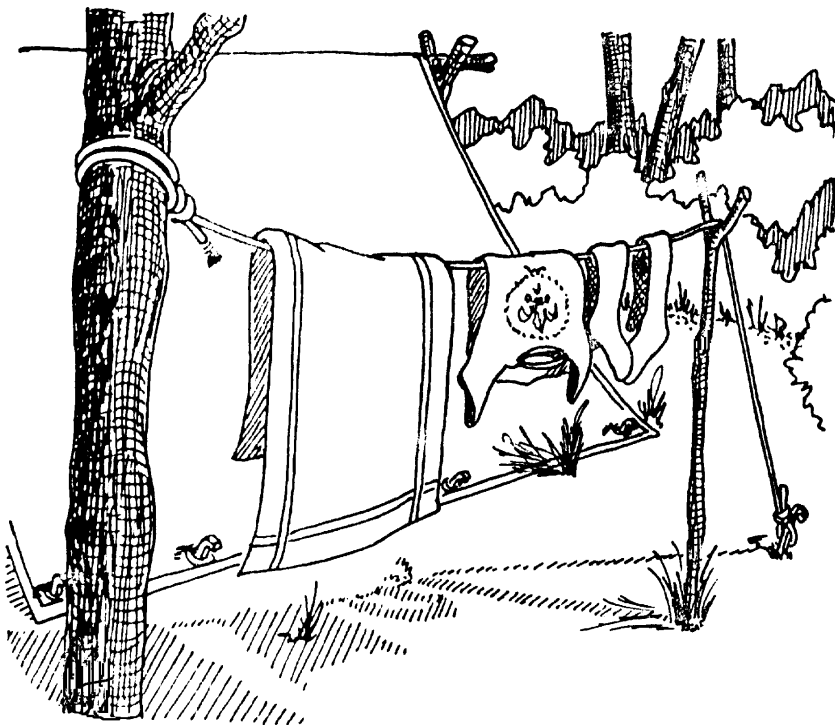
O proveito do exercício se perde se não se toma um banho imediatamente. Para ser sadio e forte é necessário conservar limpo o sangue do corpo e isto se consegue respirando ar puro em grande quantidade, com inspirações profundas e limpando o estômago de tudo o tipo de impurezas, o que se alcança fazendo funcionar o intestino.

Um balde e umas amarras em um galho de árvore, são suficientes para construir uma ducha de acampamento.

Se arrumas a teu modo um recipiente ou pote vazio de conservas furado como um regador, no ponto exato onde se derrama a água do balde, te dará mais rendimento no líquido e melhor distribuição em teu corpo.

Uma calha feito com um bambú cortado ao meio, aproveitando uma queda dágua, servirá perfeitamente para improvisarmos um chuveiro.

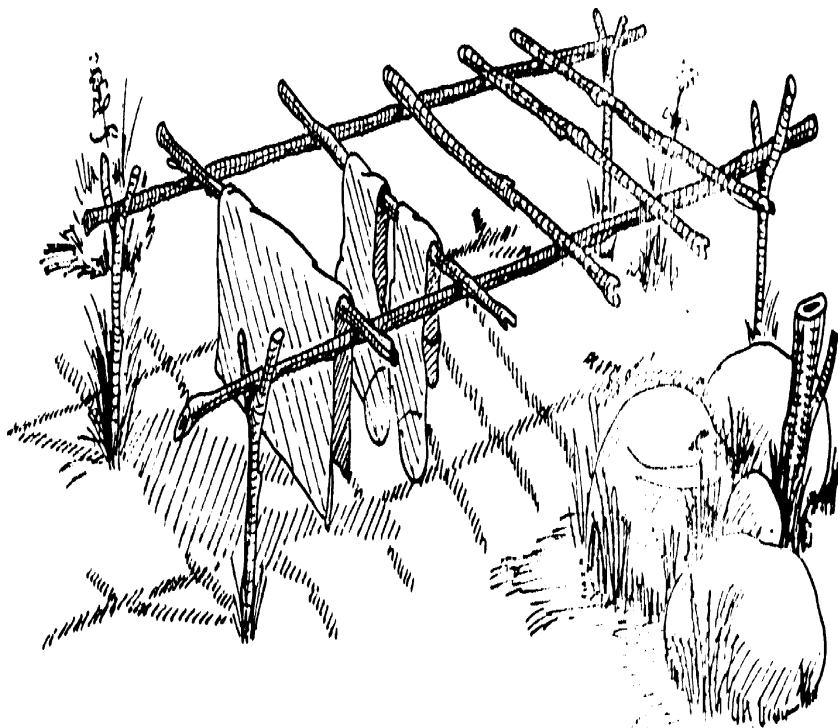
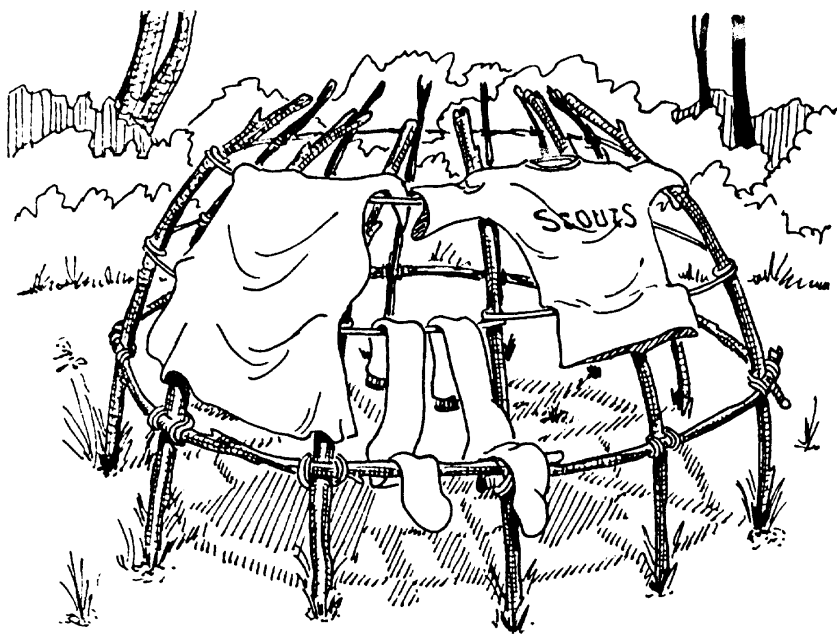
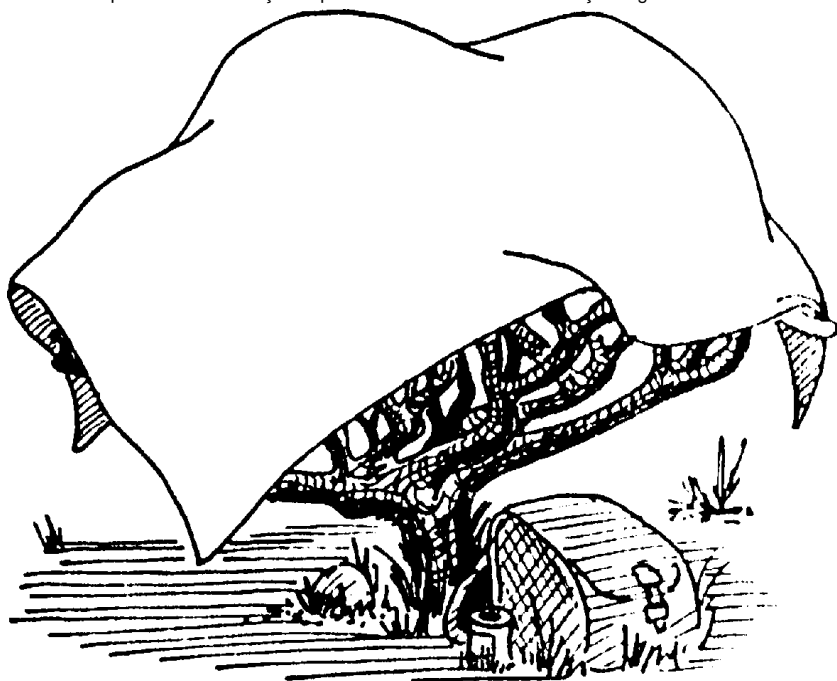
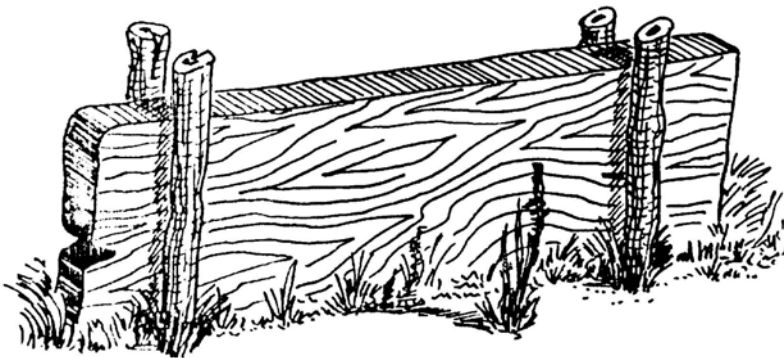
Lava-mãos

Lava tuas mãos com água limpa, tenha certeza de que a bacia ou recipiente em que se armazena a água esteja limpo.
Com o conteúdo de uma caneca de água podes lavar tuas mãos: molha-as, esfrega-as com sabonete, enxagua-as e seca-as, se não tens toalha,, sacode-as para que se sequem sozinhas.
Mantém curtas e limpas as unhas dos dedos, para não carregar nelas germes que contaminem.

Vários são os modelos de lava-mãos, basta ter o material apropriado e mãos à obra.

O asseio e o hábito de manter uma limpeza escrupulosa, tende a empregar os recursos que se tem à mão e dá a pauta de por em destaque a importância da higiene geral em todo o acampamento.

Ganchos para roupa

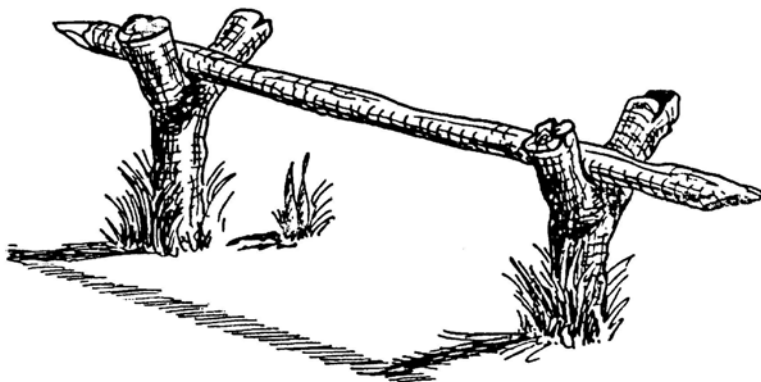
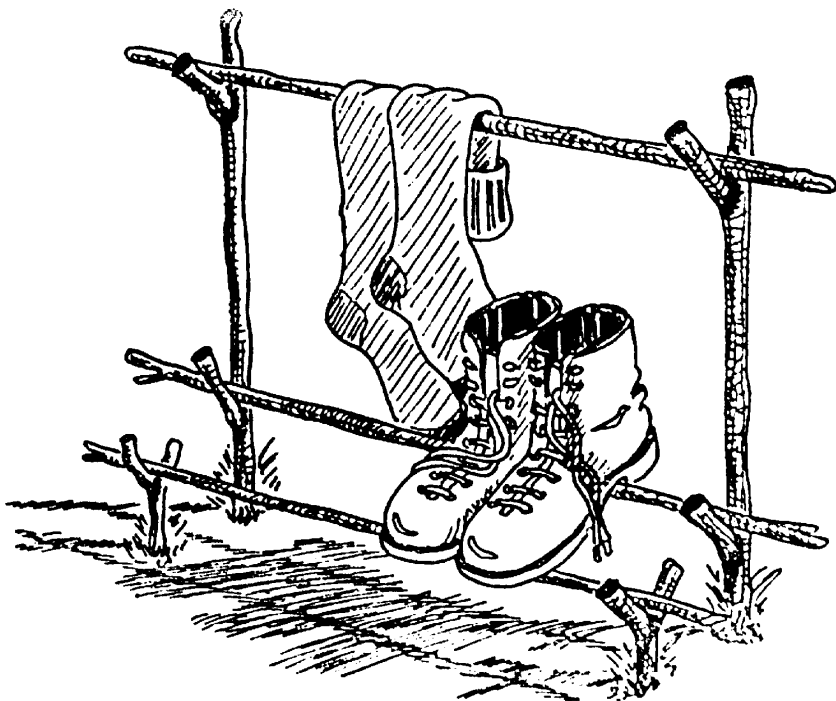
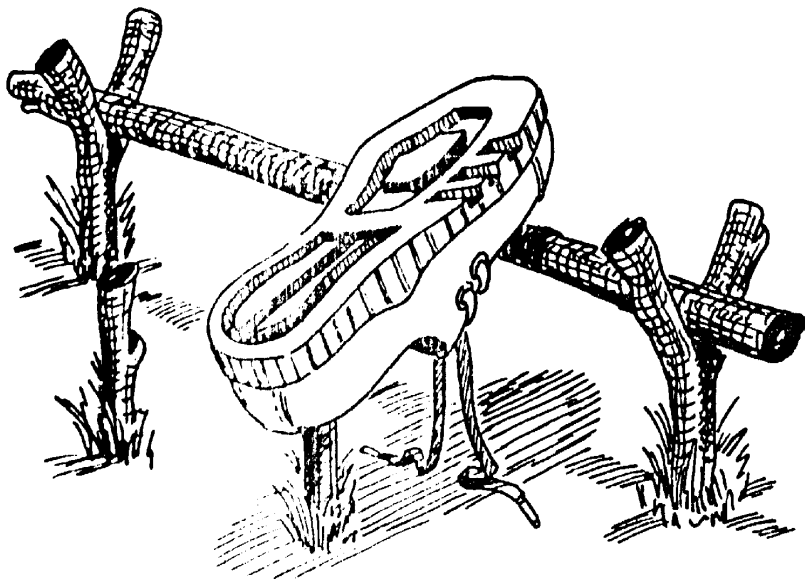
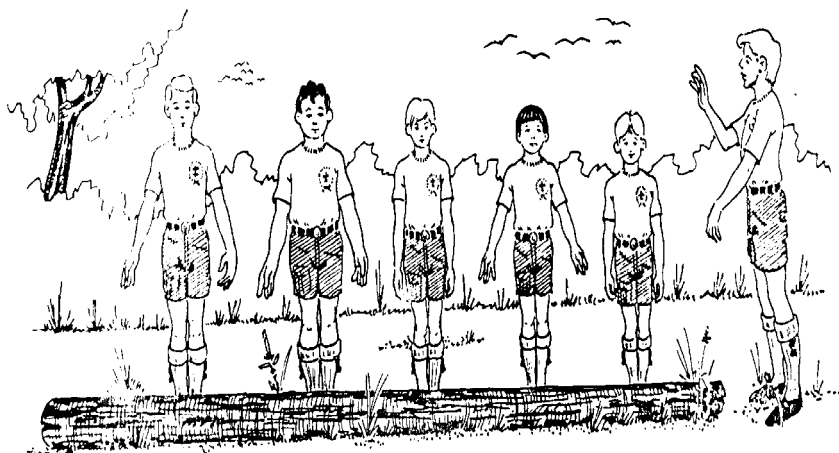
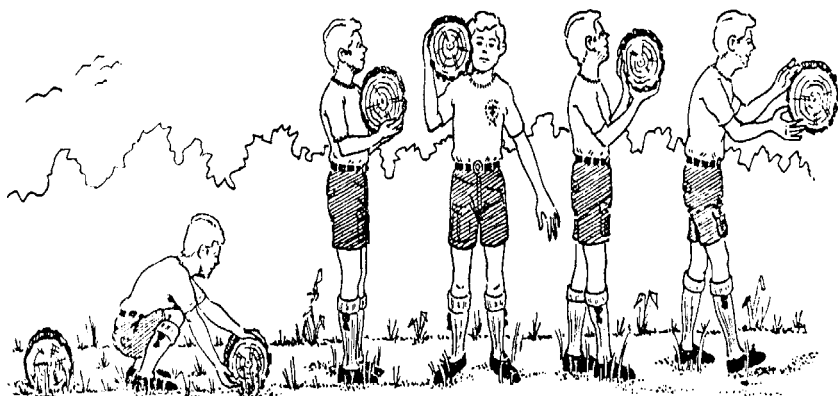
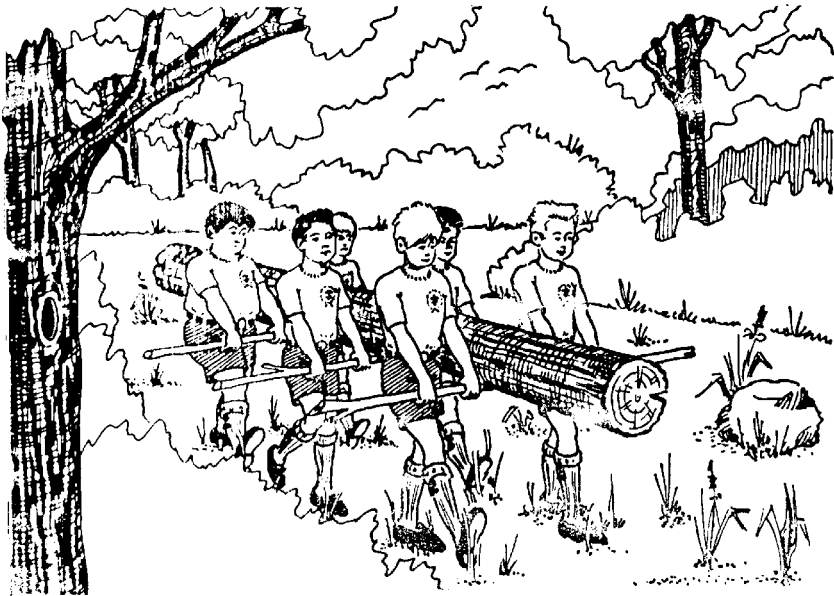
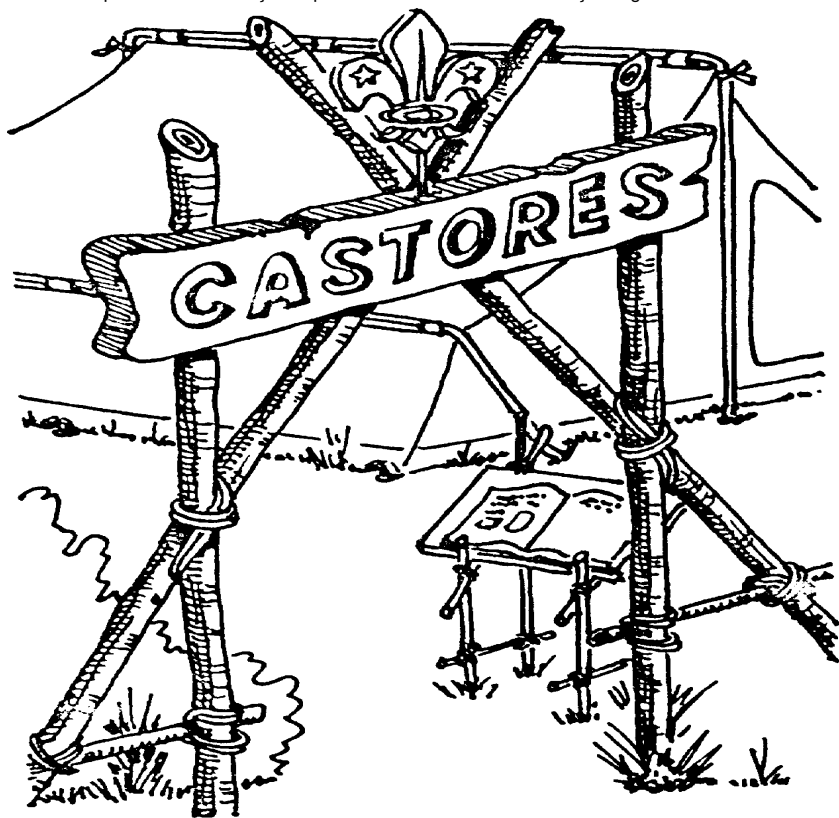
Sempre que se molhem nossas roupas temos que aproveitar a primeira oportunidade para tirá-las e colocá-las para secar. Em tempos de calor não se deve permanecer com a roupa molhada de suor, pois é perigoso um resfriado. Convêm carregar uma muda extra para nos trocar.

Toalhas

As toalhas são pessoais, pendure-as em lugar separado, conserva-as limpas e, quando o tempo o permita, seque-as ao sol.

Muitas vezes, em excursões e acampamentos, se molham nossas roupas e não é conveniente expor-se a um resfriado, por permanecer com elas até que se sequem sozinhas.
No centro de uma "jaula" em forma de favo, se coloca um fogo de brasas, se penduram ao redor as roupas úmidas e logo estarão secas.

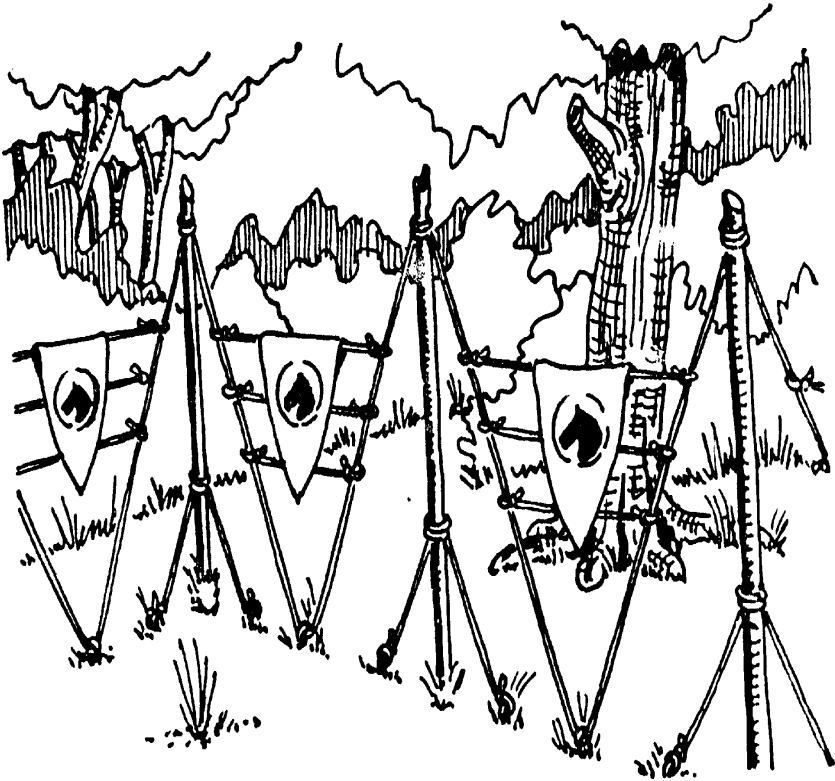
Nas manhãs de acampamento se areja e se coloca para secar o saco de dormir, as cobertas ou roupa úmida pelo orvalho da madrugada ou pela chuva; uma moita, uma construção simples ou aérea são úteis para essa tarefa.

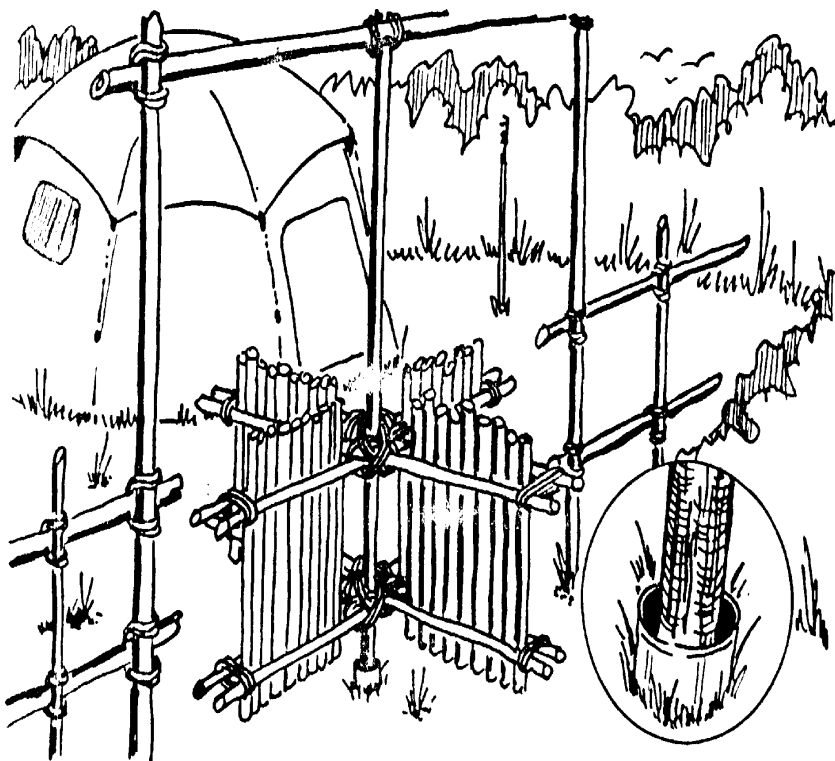
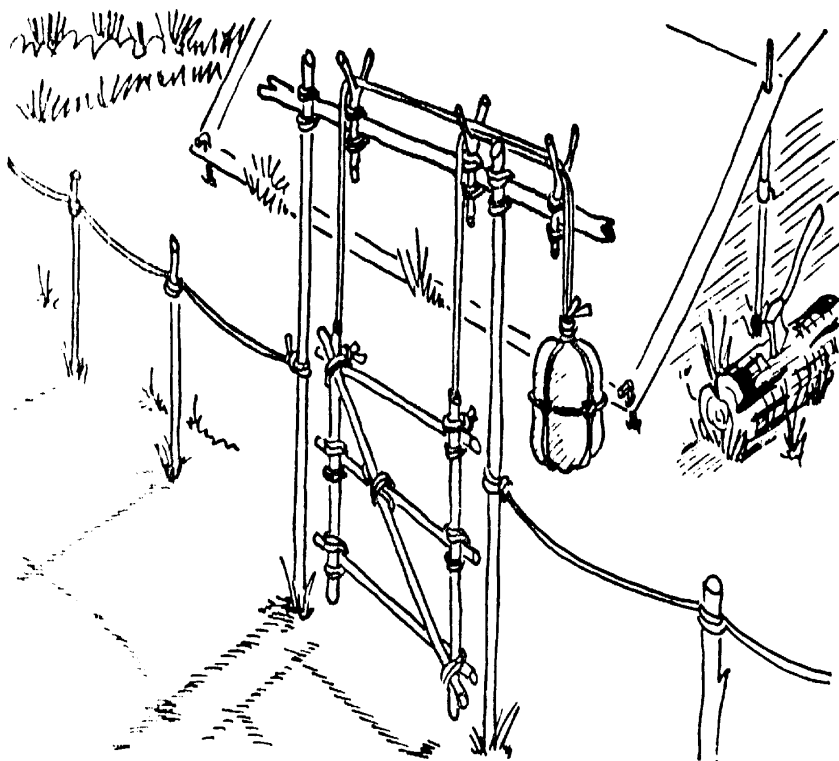
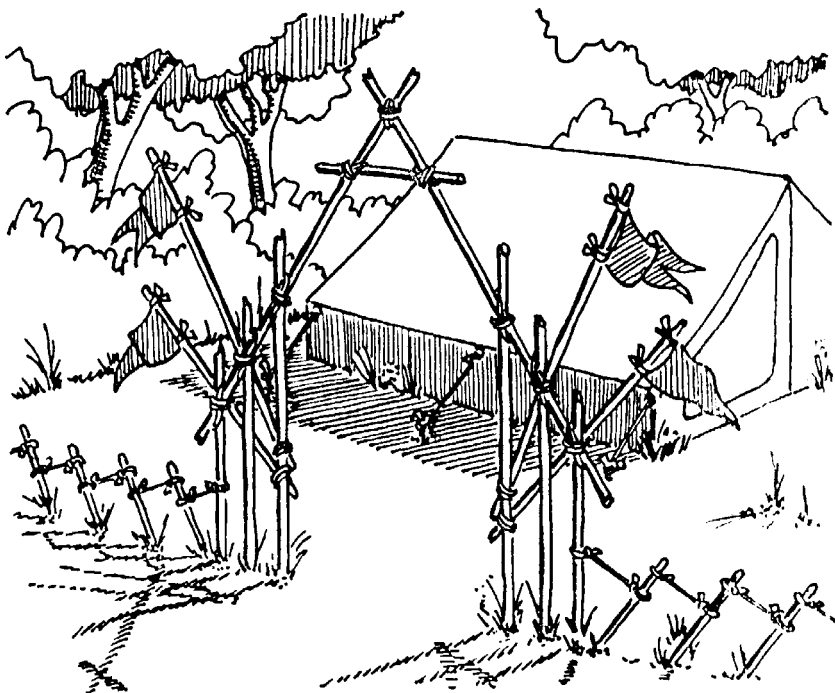
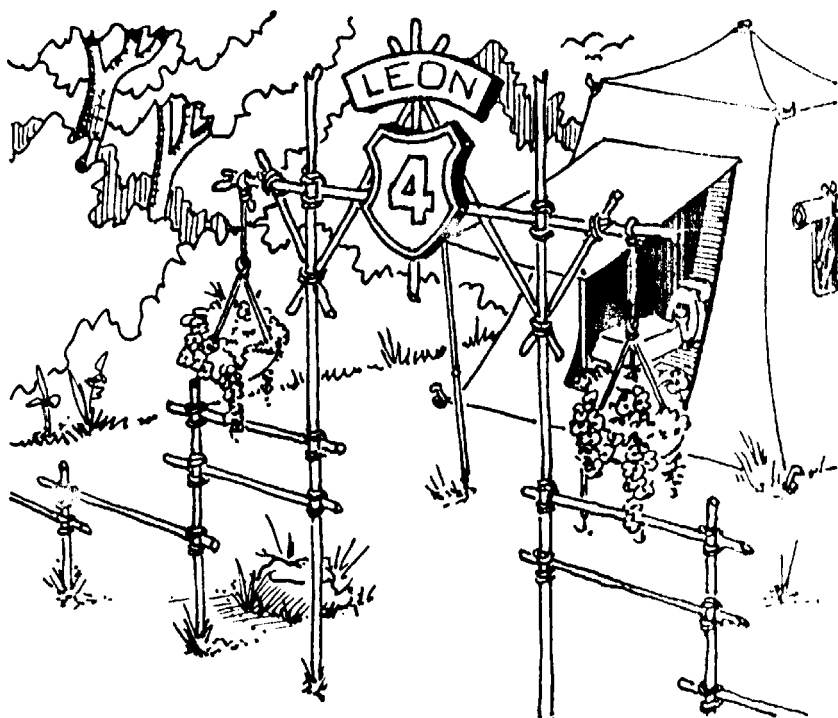
SCOUTS

Porta-sapatos

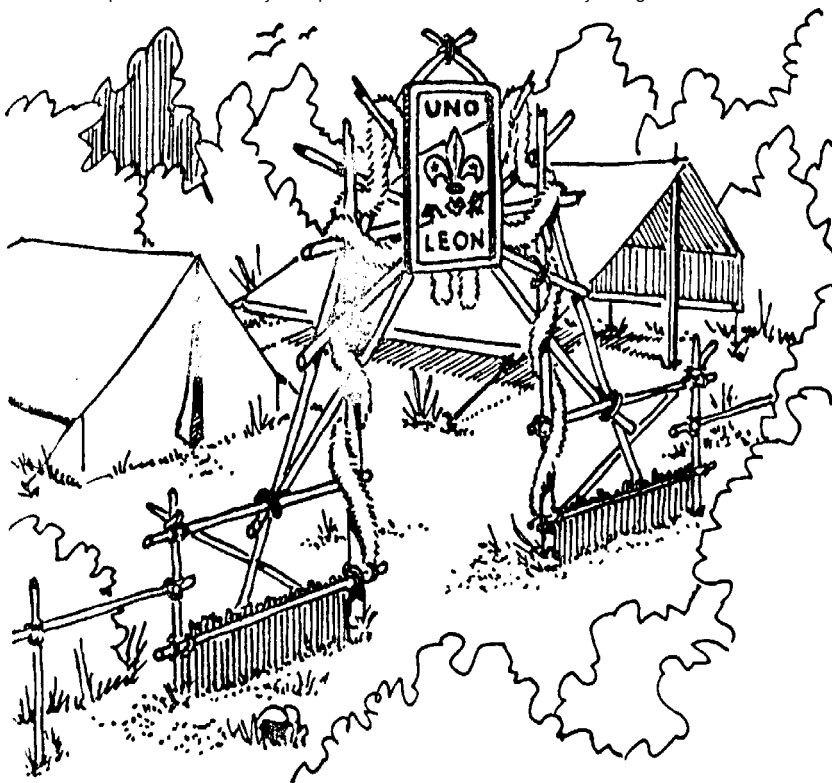
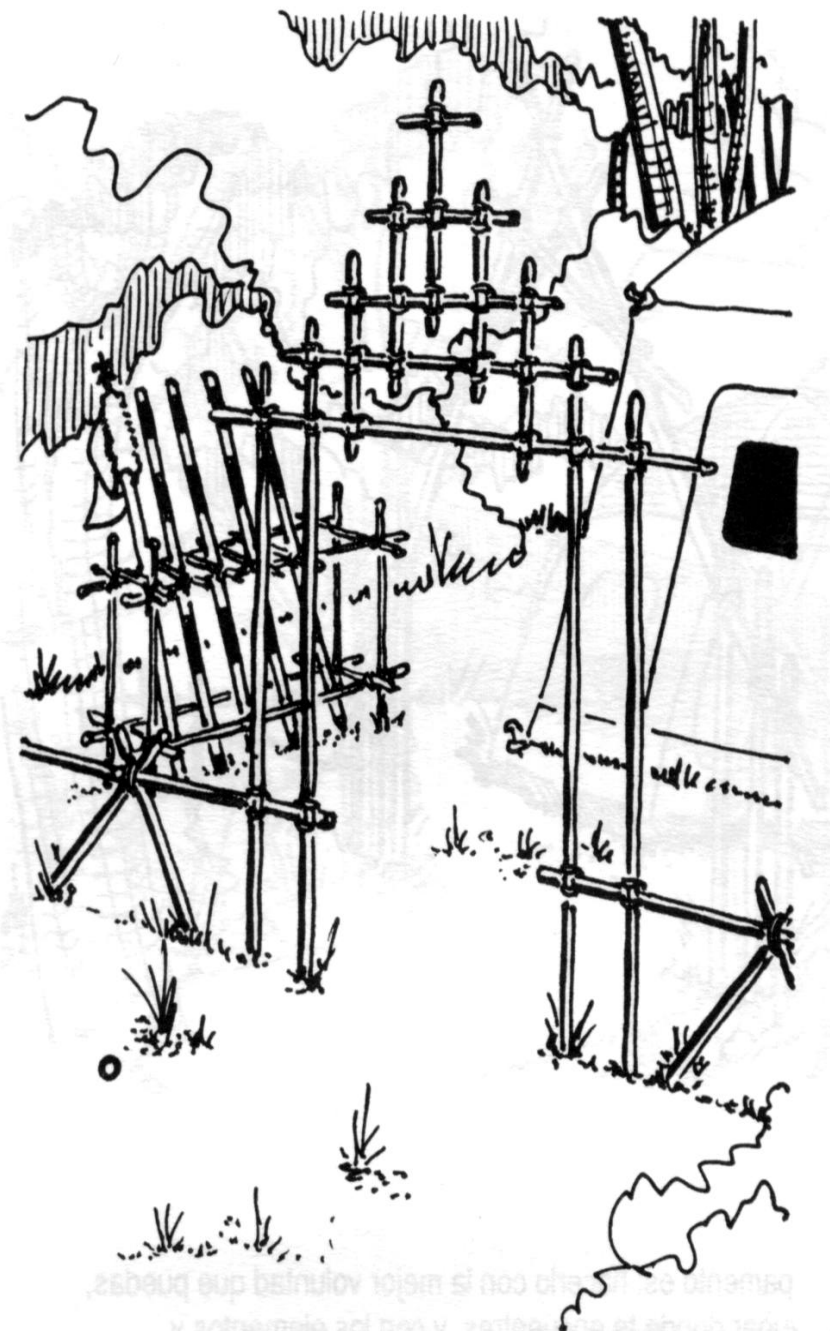
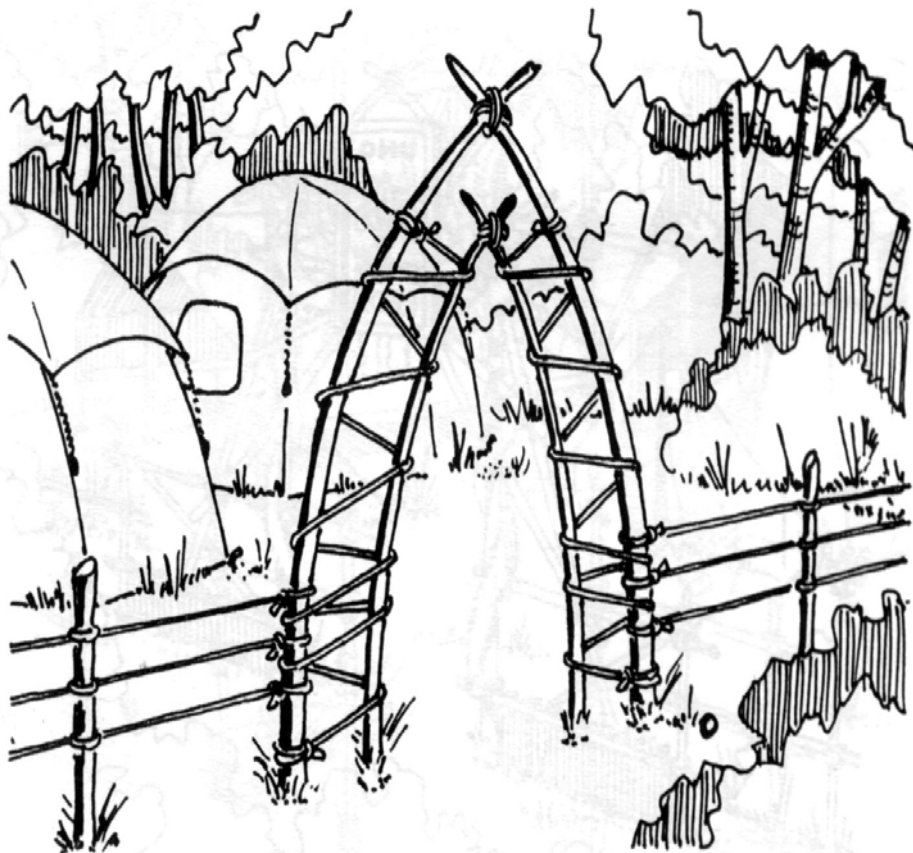
Além do bom cuidado que damos aos sapatos no acampamento, ao calçá-los devemos sacudí-los para baixo, prevenindo-se de que não tenha entrado algum animal.

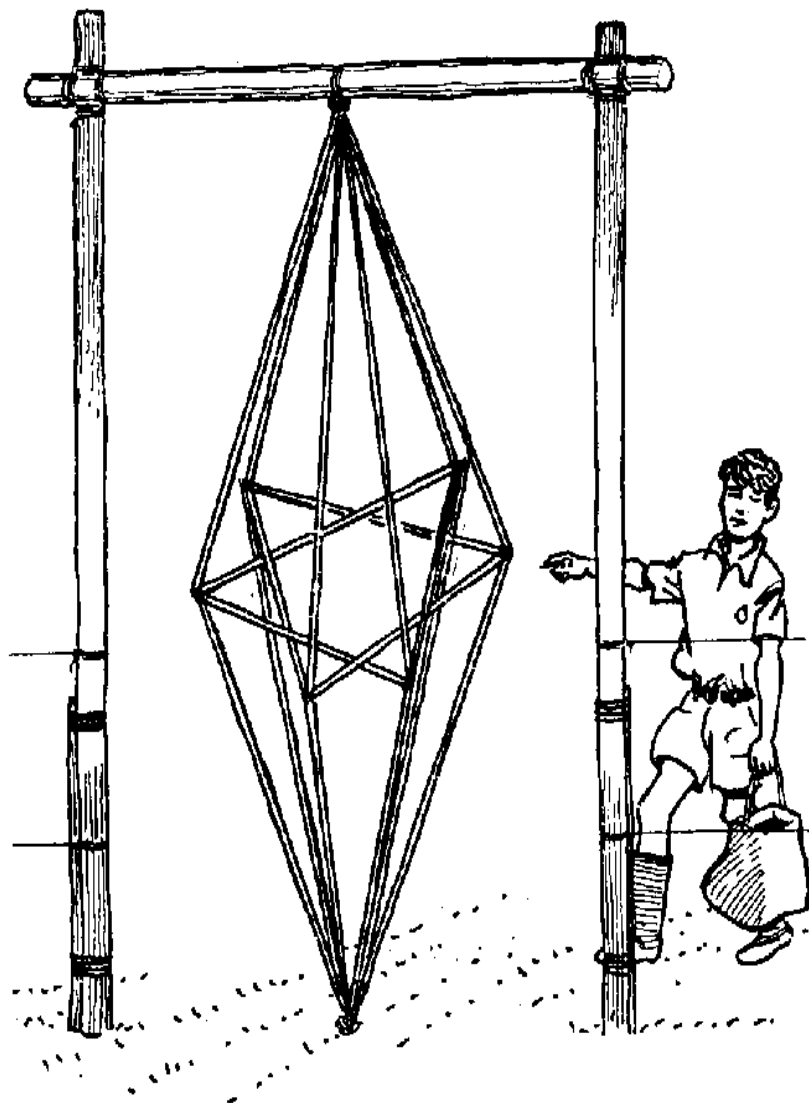
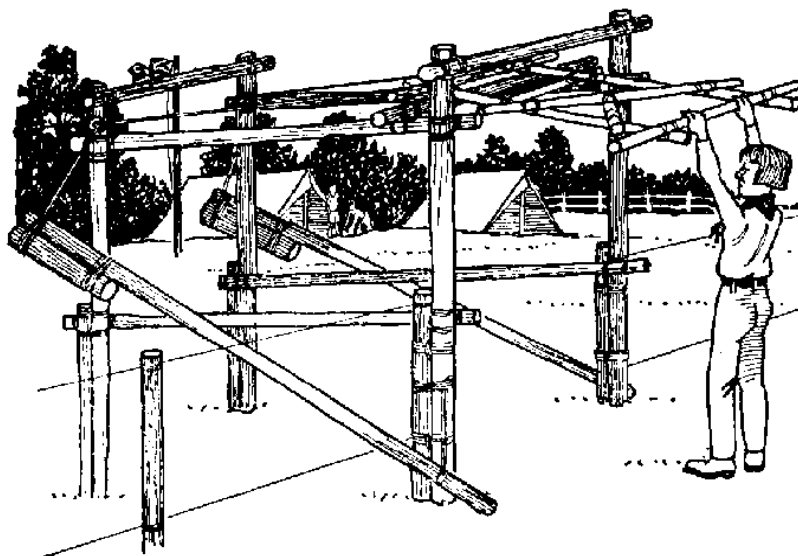
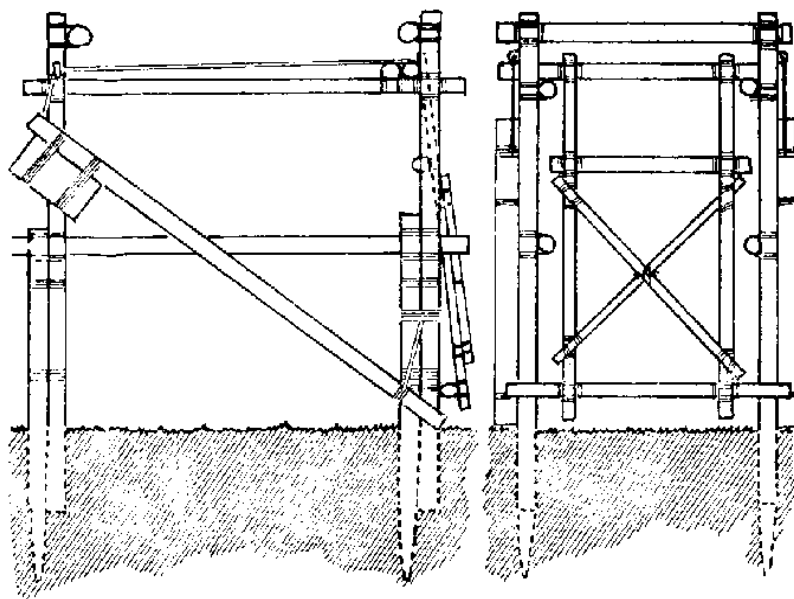
Um complemento para a limpeza dos sapatos é o limpa-solas, em dias de chuva é muito cômodo para tirar todo o barro aderido aos sapatos.

Todos, de uma só vez, pegam o tronco com as mãos, até a altura do peito, depois o colocam no ombro, transportando-o, para baixar, levando até o peito e soltam.

Ainda que a instrução se deva dar individualmente, porque dá formação pessoal, desenvolvendo: valor moral, valor físico e conhecimentos técnicos; as atividades são coletivas, encaminhadas à formação completa do jovem, com o desenvolvimento harmonioso de todas as suas faculdades.

Cercas e Pórticos

Uma cerca sugere limites e privacidade no acampamento. É mais fácil localizar os materiais e utensílios de nosso uso, evita a invasão de estranhos ou de animais e faz parte da ordem de nosso equipamento.

A entrada pode ser um pórtico, enfeitado com elementos naturais, com fácil acesso e um toque de bom gosto.

A criatividade quando se constrói
pode chegar a níveis surpreendentes
para o próprio construtor, portanto,
toda iniciativa deve ser totalmente
apoiada, em especial quando é para
criar coisas úteis e práticas,

Criada a necessidade de fazer construções em acampamento, nasce no jovem o espírito inventivo e construtivo que leva dentro de si, surpreendendo a si mesmo e a estranhos. É assunto da auto-educação porque dá formação e proporciona uma abundância de satisfações.

Vejam como é interessante e fácil de construir um pórtico a base de um pêndulo para abrí-lo, não requer muito material nem tempo para sua construção.

A ordem, o bom gosto e a estética na arte de acampar se alcança e refina com a prática, a satisfação por consequência conduz a um hábito.

Vejam a beleza que fica a construção de um pórtico, identificando o nome da patrulha e mostrando sua organização.

Ter um bom acampamento é: fazê-lo com a melhor boa vontade que possas, em qualquer lugar onde te encontres, e com os elementos e materiais que estiverem a teu alcance.

Da mesma forma que o capricho (esmero) do escoteiro confere dignidade e respeito próprio, um acampamento limpo mostra a qualidade humana e a excelência de seus ocupantes.

Um pórtico bem montado, um acampamento
bem organizado, tudo limpo e em seu lugar.
Isto é um autêntico acampamento escoteiro.

Que tal construir um pórtico em forma de estrela?

SÉRIE AR LIVRE

1 - NÓS E AMARRAS

2 - ABRIGOS E BARRACAS

3 - FERRAMENTAS NO CAMPO

4 - BALSAS E CANOAS

5 - PONTES

6 - TORRES E MASTROS

7 - INSTALAÇÕES DE CAMPO

8 - TRUQUES E HABILIDADES

9 - ATIVIDADES E JOGOS COM PIONEIRIAS

10 - INSTALAÇÕES DE COZINHA

11 - TRABALHANDO COM CABOS

12 - INSTALAÇÕES DE CAMPO 2

13 - INSTALAÇÕES DE COZINHA 2

14 - FOGOS E COZINHA MATEIRA